



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

NÃO É IT GIRL É IT FAVELA! UMA ANÁLISE DO PROJETO EXPENSIVE \$HIT DE TASHA E TRACIE

Almeida, Deyse Pinto de; Doutoranda; Universidade Federal de Juiz de Fora,
deysepinto@hotmail.com¹

RESUMO

As mídias sociais se transformaram no século XXI em espaços para afirmação de identidades e difusão de estilos de vida. O presente trabalho tem como objetivo analisar o projeto *Expensive \$hit*, onde as irmãs Tasha e Tracie Okereke produzem conteúdo de moda e beleza negra ao mesmo tempo em que apresentam ao seu público aspectos da História e Cultura Afro-Brasileira. A história de Tasha e Tracie não é muito diferente das milhares de jovens que moram nas periferias brasileiras. Nascidas no Jardim Peri, em São Paulo, filhas de pai nigeriano e mãe brasileira, desde pequenas elas vivem uma vida de privações, com poucos recursos financeiros. Sem dinheiro para comprar roupas novas, as meninas começaram a customizar as peças que recebiam em doações ou que conseguiam em brechós custando um ou dois reais. As primeiras modificações eram bem simples, desenhos feitos com canetas hidrográficas e recortes que transformavam o formato das peças de roupas. As customizações chamaram a atenção dos amigos mais próximos que deram a ideia do blog, criado em 2014. Assim nasceu o *Expensive \$hit*, um projeto que abriga as criações de moda das irmãs e propõe trazer a periferia para o centro de interesse e discussão, com uma linguagem acessível e sem preconceitos. O blog de Tasha e Tracie discute temas como: violência policial, empoderamento feminino, transição capilar e diversos outros assuntos, diretamente ligados no processo de construção da identidade do jovem negro no contexto brasileiro. Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizamos como metodologia, o levantamento bibliográfico para a construção de conceitos e suporte para a análise do conteúdo produzido pelas blogueiras em seus projetos e mídias sociais.

¹ Doutoranda e Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens, na linha de Pesquisa: Arte, Moda: História e Cultura da UFJF. Graduada em História pela UFJF. Possui também especialização em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e especialização em Moda, Cultura de Moda e Arte pela UFJF.





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

Como suporte teórico para compreendermos as noções de identidade, utilizamos as proposições do autor Stuart Hall. O maior desafio encontrado pelos descendentes de africanos em sua busca pelo auto reconhecimento no contexto brasileiro é superar as visões negativas construídas a seu respeito ao longo da história. Nesse sentido, os estudos de Nilma Lino Gomes nos auxiliam na compreensão das especificidades brasileiras nesse processo. As considerações de Diana Crane sobre os diferentes significados assumidos pelo vestuário no contexto contemporâneo foram fundamentais para analisarmos as criações de Tasha e Tracie. Vivemos em uma época em que o fluxo de informações é constante e, graças ao desenvolvimento dos meios de comunicação, os contatos culturais estão mais fluidos e o intercâmbio de ideias é uma constante. Mesmo com toda essa circulação de imagens e representações, os referenciais negros ainda são poucos, sobretudo no campo da moda. Isto posto, o trabalho desenvolvido por Tasha e Tracie é fundamental para romper com padrões de beleza historicamente construídos que não atendem aos corpos negros.

Palavras-chave: moda; periferia; estilo.

